

# Plano Anual Atividades | SBE

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES — ANEXO PAA



**Plano de Atividades  
do Serviço das Bibliotecas Escolares  
2019/2020**



## Ficha técnica

**Autor:** Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento

**Título:** Plano de Atividades do Serviço das Bibliotecas Escolares 2019/2020

**Série:** Documentos Estruturantes (anexo ao Plano Anual de Atividades 2019/2020)

**Edição:** Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede - 2019



Plano de Atividades do Serviço das Bibliotecas Escolares 2017/2018. **by** Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento **is licensed under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional License**

# Gestão 2018-2019

## Planificação de Atividades

### Missão do serviço das bibliotecas do Agrupamento

Enquanto estrutura pedagógica, o Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e a literacia digital e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

### Visão do serviço das bibliotecas do Agrupamento

Integrado no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Programa Estratégico da RBE 2014-2020.

### Objetivos do Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento

1. Promover, em articulação com as estruturas pedagógicas, o desenvolvimento e a aquisição de competências de literacia da leitura e escrita, de literacia da informação e de literacia digital.
2. Proporcionar, em diversos suportes e formatos, o acesso a recursos de informação fiáveis e adequados ao currículo.
3. Possibilitar o acesso a bens e a atividades culturais capazes de proporcionar o desenvolvimento pessoal e uma ocupação lúdica e educativa dos tempos livres.

### Objetivos do Projeto Educativo:

- 1.1. Fomentar a integração curricular das aprendizagens essenciais e destas com os projetos de enriquecimento curricular, com vista à gradual construção de um saber transdisciplinar e orientado para a ação.
- 1.2. Integrar no processo de aprendizagem o desenvolvimento de literacias transversais, nomeadamente a literacia da informação e digital.
- 1.3. Integrar nos projetos de sala/turma a estratégia de escola de educação para a cidadania e desenvolvimento (CD), tendo como orientadores das aprendizagens os referenciais da tutela e usando abordagens metodológicas em contexto e com impacto efetivo na ação social e política.
- 1.4. Promover o envolvimento dos alunos em projetos locais, regionais e internacionais, proporcionando aprendizagens significativas e diversificadas, de acordo com o interesse e potencialidades dos alunos, articulando, sempre que possível com as aprendizagens essenciais ou com as adaptações curriculares significativas.
- 1.5. Implementar tarefas de aprendizagem centradas nos alunos (aprendizagem com base em investigação, resolução de problemas, projeto, outras...), adequadas ao desenvolvimento, mas cognitivamente desafiantes e que os corresponsabilizam pelos resultados da sua aprendizagem.
- 1.6. Implementar abordagens metodológicas que, fazendo uso ativo de recursos e tecnologias digitais, desenvolvam capacidades cognitivas complexas de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.
- 1.7. Diversificar o formato e o suporte dos materiais de apoio à aprendizagem, aumentando gradualmente a digitalização dos mesmos e o seu alojamento em plataformas (por exemplo, Moodle) para potenciar a educação móvel (diversificação dos espaços e dos tempos de aprendizagem).
- 1.8. Colocar os alunos em situação de produção e comunicação multimodal de conhecimentos, divulgando, sempre que relevante, os produtos criados pelos alunos.
- 1.10. Envolver ativamente os alunos na planificação e concretização das atividades de enriquecimento curricular numa lógica de pleno desenvolvimento pessoal, social e de cidadania (projetos como o Eco-Escolas, Programa de Educação para a Saúde, Desporto Escolar, Ambientes Educativos Inovadores, Bússolas de Sentido, Ler e escrever para ser e saber, Gabinete do Aluno, Clube de Solidariedade, Clube Pró' Ambiente, Artes de Palco, outros...).
- 2.1. Criar situações de aprendizagem formais e não formais que impliquem o trabalho colaborativo entre alunos e estes e os professores.
- 2.2. Criar, a partir do trabalho colaborativo e com base a recursos e tecnologias digitais, bancos de recursos, facilmente mobilizáveis para a concretização de atividades de aprendizagem e de avaliação, flexíveis e adaptáveis a diferentes perfis e necessidades de alunos.
- 2.7. Solicitar a intervenção das famílias no desenvolvimento de atividades, nomeadamente de enriquecimento curricular.
- 2.14. Mobilizar parcerias para alocar recursos humanos e materiais no enriquecimento do currículo e, conseqüentemente, das aprendizagens dos alunos (juntas de freguesia, CMC, IPSS, entidades de saúde, empresas, universidades, associações científicas e profissionais...), para identificar necessidades formativas e para divulgar a oferta formativa do AELdF.

**CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGENS**

**A1. Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica**

**B.2. Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora**

<b>Fatores críticos de sucesso/MABE</b>	<b>Atividades</b>	<b>ProjetosRBE ProjetosPNL</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Datas</b>	<b>Resultados a alcançar</b>
<p>1. Promove iniciativas culturais e projetos de complementaridade, em articulação com o currículo ou por iniciativa própria.</p> <p>2. Participa em ações ou programas que visam a promoção do sucesso escolar.</p> <p>3. Conhece os currículos e colabora com os docentes na organização, desenvolvimento e avaliação de situações de aprendizagem que recorrem ao trabalho de projeto e pesquisa orientada, implicam o uso de recursos em diferentes formatos e suportes e integram as práticas de LI previstas no referencial "Aprender com a BE".</p> <p>5. Auxilia os alunos na organização autónoma de projetos e atividades.</p> <p>6. Trabalha com os serviços de apoio educativo, enriquecendo os planos de trabalho de educação inclusiva.</p> <p>7. Auxilia os alunos na organização autónoma de atividades.</p> <p>8. Promove atividades que visam a utilização crítica dos tempos livres e permitem desenvolver a sensibilidade estética, o gosto e o interesse pelas artes, ciências e humanidades</p> <p><b>B.2 – Atividades de leitura e de aprofundamento da competência leitora</b></p> <p>13. Cria redes de leitura na escola, trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas.</p> <p>14. Trabalhar com o referencial "Aprender com a BE" em articulação com docentes, dinamizando atividades e projetos que visem o desenvolvimento da expressão oral e escrita, nomeadamente através de atividades de preparação para a leitura do texto, estratégias e compreensão e reflexão sobre o texto, exercícios que, partindo da leitura, possibilitem outras formas de expressão.</p>	1. Oficinas e palestras científicas.	Cientificamente Provável	SBE Professores	FCTUC, CES SPM Departamentos DT, CeD	Ver plano detalhado.	Qtipo – 90% dos alunos avalia positiva e muito positivamente as atividades.
	2. Integração inovadora de competências digitais, de literacia da informação e dos media em contexto de sala de aula. <b>PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</b>	Aprender com a BE Ler+Jovem / Bússolas de Sentido Navegar com a BE	SBE Professores	Departamentos Ambientes Inovadores em Educação RBC	Ver plano detalhado.	Balanço positivo de alunos e professores. Trabalhos de alunos para publicar ou expor.
	3. Exposições guiadas e atividades científicas na BE no Mês da Ciência (A geologia no quotidiano) e na Semana da Leitura, com produção local de protocolos a partir de obras selecionadas para o Projeto de Leitura e de exposições diversas.	Newton gostava de ler!	Luís Ventura  Ana Pimentel	DT  DT	11 de nov a 2 de dez  23 a 27 de março	
	4. Artes Visuais – produção a partir de ilustrações de literatura infantil, por alunos com medidas seletivas, de materiais, em 3D, para a Semana da Leitura.	Fernanda Cravo Conceição Sacarrão	EMAEI Clara Clemente	Ao longo do ano		
	5. Apoio à organização de atividades com o 1.º CEB para saídas dos alunos no âmbito das atividades do currículo e desenvolvimento das literacias.	Rui Melo Albertina Santos Lúcia Vieira	Ao longo do ano			
	6. Concursos internos na Semana da Leitura * concurso de gramática das línguas – 2.º e 3.º ciclos * concurso de gramática das línguas – ensino secundário * concurso de ciência ensino básico / BECO	Licinia Torres Lúcia Vieira Paulo Melo Rui Melo Luís Ventura Ana Pimentel Paula Neves	Porto Editora Plátano Editora (prêmios para os alunos)	23 a 27 de março	Há alunos concorrentes em todas as turmas	
	7. Concursos externos * Concurso Nacional de Leitura – 3.º ciclo e secundário * Faça lá um Poema – 2.º e 3.º ciclos * Literacia 3Di – 2.º e 3.º ciclos * Ensaio filosófico no ensino secundário * Conta-nos uma história – J1 e EB1 * Medi@ção	PNL, concursos  Isabel Bernardo	Professores ERTE Porto Editora APF	Ao longo do ano	Há alunos concorrentes Os trabalhos e os resultados dos alunos são de qualidade	

## CURRÍCULO, LITERACIAS E APRENDIZAGENS

### A.2. Formação para as literacias da informação

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>A.2.1. Desenvolve atividades de formação de utilizadores em: funcionamento da BE, estratégias de pesquisa em suporte físico e digital, metodologia de investigação e comunicação com recurso às TIC, ética e responsabilidade do uso da informação.</p> <p>A.2.2. Aplica, em articulação com os docentes, o referencial "Aprender com a biblioteca escolar", promovendo atividades ou dinamizando projetos que preenhem a aquisição de conhecimentos sobre a natureza e os conteúdos dos media tradicionais e digitais, a reflexão crítica sobre o papel dos média na sociedade e o uso crítico dos média e a produção de conteúdos.</p> <p>A.2.3. Promove formação para os docentes na área das literacias, do uso da tecnologia e de novas práticas pedagógicas e didáticas.</p> <p>A.2.4. Produz, em colaboração com os docentes, materiais informativos e de apoio ao desenvolvimento da literacia da informação.</p> <p>A.2.5. Incentiva os utilizadores à participação em atividades, concursos e projetos, em contexto livre, que visem o desenvolvimento de uma atitude reflexiva e crítica face aos media.</p>	<p>1. Projeto Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca e "Aprender com a biblioteca escolar":</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* apoio na utilização de tablets em sala de aula</li> <li>* apoio na pesquisa e seleção de informação em contexto de sala de aula</li> <li>* elaboração de guiões de apoio à pesquisa e seleção da informação</li> <li>* formação de alunos, em sala de aula, na utilização de aplicações digitais para produção de recursos.</li> </ul> <p style="color: blue;">PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA</p>	<p>Aprender com a BE</p> <p>Ler+Jovem / Bússolas de Sentido</p> <p>Navegar com a BE</p>	<p>Isabel Bernardo</p>	<p>Professores Inovadores em Educação.</p> <p>Cidadania e Desenvolvimento</p>	<p>Ver plano detalhado</p>	<p>Há pelo menos duas turmas por ciclo / nível de escolaridade envolvida nas atividades.</p>
	<p>2. Ambientes Inovadores em Educação / Projeto Literacias na escola: formar os parceiros da biblioteca.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* elaboração do MOOC "Pesquisa e validação da informação" para o 3.º ciclo e ensino secundário;</li> <li>* conclusão do guia 1 e elaboração do guia 2.</li> </ul>		<p>Isabel Bernardo</p>	<p>Professores RBC</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Os recursos são concluídos.</p>
	<p>3. Cidadania digital – integração de competências de Cidadania Digital na oferta complementar do 1.º ciclo, com recurso do "Aprendiz de Investigador".</p> <p style="color: blue;">PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA</p>	<p>Aprender com a BE</p> <p>Navegar com a BE</p>	<p>Isabel Bernardo</p>	<p>Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Departamento do Primeiro Ciclo</p> <p>Graça Chorosa</p>	<p>Ao longo do ano</p>	
	<p>4. Dia da Internet + Segura</p> <p>Sessão com a Líder Digital Joana Martins e o Embaixador da Juventude João Martins para os alunos do 8.º ano de escolaridade.</p>		<p>Isabel Bernardo</p> <p>Lúcia Vieira</p>	<p>RBC</p>	<p>3 de fevereiro</p>	<p>Qtipo – 90% dos alunos avalia positivamente e muito positivamente as atividades.</p>

## B. Leitura e Literacia

### B.1. Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	ProjetosRBE ProjetosPNL	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>B.1.1. Organiza uma coleção diversificada de recursos, em diferentes suportes, adequada aos interesses, idades e nível de leitura dos vários públicos.</p> <p>B.1.2. Disponibiliza aos utilizadores recursos em diferentes espaços da escola, em linha e para empréstimos domiciliário.</p>	<p>1. Divulgação contínua de recursos bibliográficos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* publicação mensal de boletins bibliográficos</li> <li>* exposições temáticas nas vitrinas e painéis</li> <li>* divulgação do fundo documental da BECP no mural do Facebook</li> </ul>		<p>Isabel Bernardo</p> <p>Rui Melo</p> <p>Isabel Ramos</p> <p>Fernanda Cravo</p> <p>Conceição Sacarrão</p>		<p>Ao longo do ano</p>	<p>Os utilizadores reconhecem a existência e avaliam positivamente os meios de difusão</p>
	<p>2. Apoio ao Projeto de Leitura: seleção de livros, elaboração de listas de leitura, escolha de livros, apoio aos alunos na</p>		<p>Isabel Bernardo</p> <p>Fernanda Cravo</p>	<p>Professores de Português</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Existem recursos disponíveis de acordo com a</p>

B.1.3. Utiliza meios de comunicação digital e analógicos para dar sugestões de leitura e recolher sugestões de aquisições.	seleção dos livros e garantia de ativação, quando necessário, do empréstimo interbibliotecário.		Conceição Sacarrão Lícinia Torres			necessidade dos alunos.
B.1.4. Orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.	3. Divulgação de produções escritas dos alunos nos blogues e página web do SBE.		Isabel Bernardo	Lícinia Torres Professores	Ao longo do ano	Há trabalhos regularmente publicados
B.1.5. Divulga livros digitais e audiolivros de acesso livre.	4. Navegando na Leitura – rotação semanal, quinzenal ou mensal, nas EB1 para dinamizar o empréstimo e a leitura, com base nas mini-bibliotecas das EB1. Leitura em voz alta para e com os alunos.		Isabel Bernardo	Professores do 1.º CEB	2.º P	Aumento do n.º de requisições e existência de hábitos de leitura regulares. Impacto positivo na capacidade de leitura dos alunos
B.1.6. Difunde as orientações do PNL e participa em atividades e projetos promovidos no seu âmbito.	5. Estes que nos escrevem: criação de exposições itinerantes sobre escritores de literatura infanto-juvenil		Lúcia Vieira		Ao longo do ano	Há materiais produzidos para atividades no ano letivo que vem
B.1.7. Convida escritores, ilustradores, cientistas, representantes das várias áreas do saber para atividades de animação de leitura.	6. 10 minutos a ler Leitura livre na BE, com registo voluntário pelos alunos, e oferta de um livro, por mês, ao leitor mais frequente registado. <a href="#">PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</a>	PNL	Lúcia Vieira Isabel Bernardo Fernanda Cravo Conceição Sacarrão		Ao longo do ano	Há alunos do 3.º ciclo que aderem à atividade
B.1.8. Incentiva os alunos a expressarem-se oralmente e por escrito em clubes de leitura, fóruns de discussão, jornais, revistas, blogues ou outros.	7. Leitura Vai e Vem <a href="#">PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</a>	PNL	Lúcia Vieira Isabel Bernardo	Educadoras	Ao longo do ano	Aumento do n.º de requisições e existência de hábitos de leitura regulares.
B.1.9. Organiza visitas de estudo a locais relacionados com livros ou filmes.	8. Literacia familiar – implementação em articulação com a CMC de um projeto dirigido às famílias. <a href="#">PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</a>	RBE	Lúcia Vieira Isabel Bernardo	Educadoras CMC / CIM Isabel Nina	Ao longo do ano	
B.1.10. Mobiliza docentes para o fomento da leitura através da prática e do exemplo.	9. Integração inovadora da literacia da leitura, em articulação com outras literacias. <a href="#">PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</a>	Aprender com a BE Ler+Jovem / Bússolas de Sentido Navegar com a BE	SBE Professores	Departamentos Ambientes Inovadores em Educação RBC	Ver plano detalhado.	Balanço positivo de alunos e professores. Trabalhos de alunos para publicar ou expor.
B.1.11. Integra os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura.	10. Representações teatrais e atividades de animação de leitura	PNL	SBE Professores	INCM RBC	Ver plano detalhado	Qtipo – 90% dos alunos avalia positiva e muito positivamente as atividades.

C. Projetos e parcerias					
C.1. Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa					
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
C1.1. Desenvolve atividades e projetos com outras escolas/ bibliotecas.	Continuação da implementação do projeto <i>Literacias na Escola: formar os parceiros da biblioteca</i> em articulação com o projeto <i>Ambientes Inovadores em Educação</i> (ver acima).	Isabel Bernardo	PB concelhos	Ao longo do ano letivo.	Definidos acima.
C.1.2. Participa em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.	Participação nos concursos externos referidos acima.	Isabel Bernardo Lúcia Vieira Rui Melo	Professores.	Ao longo do ano letivo.	Definidos acima.
C.1.3. Estabelece parcerias com a BM e promove projetos e atividades que sirvam interesses e objetivos comuns.	Divulgação e uso sistemático do Catálogo Coletivo e seus recursos.	PB concelhos	PB concelhos	Ao longo do ano	Aumento da visibilidade e utiliz. do CC. Existência de obras em rotação.
C.1.4. Participa com carácter regular nas reuniões da RBC.	Participação nas reuniões concelhias da RBC.	Isabel Bernardo	RBC	Uma vez por mês.	O trabalho resulta numa parceria cooperativa com
C.1.5. Apoia o AE na articulação com o município e com outras instituições.					
C.1.6. Partilha infraestruturas, apoio técnico e serviços em rede com vista					

<p>à racionalização e rentabilização dos meios disponíveis.</p> <p>C.1.7. Integra redes de trabalho e de formação, fomentando a comunidade de prática em torno de áreas de interesse comum.</p>	Participação das reuniões do Conselho de Cooperantes	Isabel Bernardo	RBC	1.º P	mais-valias para todos os envolvidos.
	Reuniões formais e informais (via mail) com os coordenadores de departamento, assessores, professores e representantes de estruturas e projetos com vista à planificação articulada de atividades.	Isabel Bernardo	Departamentos e Projetos	Ao longo do ano	Aprofundamento da articulação com vista ao planeamento curricular.
	Integração na Equipa TIC, com papel pedagógico ativo na definição, implementação e avaliação de políticas digitais no agrupamento.	Isabel Bernardo	Equipa TIC	Ao longo do ano	Mobilizar recursos para as necessidades do SBE

C. Projetos e parcerias					
C.2. Envolvimento dos pais, encarregados de educação e famílias					
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>C.2.1. Articula com os docentes a realização de atividades livres, de animação e apoio à família, desenvolvida na biblioteca ou tendo por base os seus recursos.</p> <p>C.2.2. Desenvolve projetos e atividades continuadas com os pais, encarregados de educação e famílias no domínio da promoção da leitura e das literacias.</p> <p>C.2.3. Promove ações de sensibilização / formação no âmbito da leitura, das literacias da informação e dos media, dirigidas aos pais, EE e famílias, como contributo para o desenvolvimento da literacia parental e familiar.</p> <p>C.2.4. Disponibiliza informação sobre formas de acompanhamento e apoio parental no domínio da leitura, da literacia da informação e dos media.</p> <p>C.2.5. Convida pais, ee e famílias e outros para atividades de voluntariado da leitura.</p> <p>C.2.6. Potencia difetnes canais de comunicação com as famílias.</p>	<p>Continuação de promoção do empréstimo domiciliário na educação pré-escolar e 1.º CEB para envolver pais e encarregados de educação na leitura e na promoção do livro e da leitura junto dos seus educandos (ver acima).</p>	<p>Isabel Bernardo Isabel Ramos Rui Melo</p>	<p>Educadoras e professoras do 1.º CEB</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Todas as escolas/JI apresentam um aumento significativo nos registos de empréstimo.</p>
	<p>Participação na organização e definição do projeto "Literacia familiar" (implementação em articulação com a CMC de um projeto dirigido às famílias)</p> <p><b>PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</b></p>	<p>Lúcia Vieira Isabel Bernardo</p>	<p>Educadoras CMC / CIM Isabel Nina</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Existe pelo menos um pai leitor em cada escola do 1.º ciclo e em cada JI.</p>

D. Gestão do serviço das bibliotecas escolares do AELdF					
D.1. Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da BE					
Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>D.1.1. A BE é gerida por um PB qualificado, com uma liderança eficaz, capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da BE.</p> <p>D.1.2. Dispõe de apoio de docentes e não docentes para a implementação do programa educativo / plano de atividades, integrado na planificação das estruturas pedagógicas da escola e operacionalizadas com os utilizadores / turmas.</p> <p>D.1.3. Disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamentos adequados às atividades da leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível em diferentes ambientes.</p> <p>D.1.4. Investe na criação de áreas / zonas de trabalho, adequando os espaços e equipamentos ao desenvolvimento de atividades e práticas experimentais que promovam a descoberta, a aprendizagem, a criatividade, a inovação e a colaboração.</p>	<p>Existência de um orçamento claro, para aquisição de fundo documental, e que contemple das duas BE e o fundo documental específico de literatura infanto-juvenil.</p> <p><b>PLANO DE ACÇÕES DE MELHORIA</b></p>	<p>Direção</p>			<p>Existência de um orçamento e de recursos para ao adequado funcionamento dos serviços.</p>
	<p>Manutenção da política de publicações periódicas para o SBE e respetiva orçamentação.</p>	<p>Direção</p>			
	<p>Orçamentação das necessidades anuais em função do PAA do SBE.</p>	<p>Direção</p>			
	<p>Continuação da criação de condições, nomeadamente através de uma distribuição de serviço adequada, para a abertura da BECO que acompanhe o funcionamento da EB Carlos de Oliveira e da ESLdF.</p>	<p>Direção</p>			



<p>D.1.5. Oferece condições favoráveis à utilização livre da Biblioteca, cultivando um clima de respeito, liberdade e de descontração.</p> <p>D.1.6. Abre a biblioteca a eventos culturais e educativos para as comunidades educativa e local.</p> <p>D.1.7. Dispõe de recursos financeiros adequados às exigências de trabalho de funcionamento dos serviços.</p> <p>D.1.8. Funciona em horário contínuo, letivo e não letivo.</p> <p>D.1.9. Presta um serviço de apoio à distância, com recurso a meios tecnológicos.</p> <p>D.1.10. Cooperar com os serviços no apoio à integração dos alunos: sala de estudo, tutoria, SPO...</p> <p>D.1.11. Integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no ambiente de aprendizagem, do PE, RI e PAA.</p> <p>D.1.12. Implementa o MABE.</p> <p>D.1.13. Inclui a avaliação da BE na avaliação interna e externa.</p>	<p>Apresentação de candidaturas ao PNL e à RBE quando abrirem.</p>	<p>Isabel Bernardo</p>	<p>CMC</p>	<p>Há recursos para adaptar a BE aos novos públicos (3.º ciclo na ESLdF) e novas necessidades.</p>
	<p>Elaboração de planos de atividades e de relatórios.</p>	<p>Isabel Bernardo</p>	<p></p>	<p></p>

**D. Gestão do serviço das bibliotecas escolares do AELdF**  
**D.2. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção**

Fatores críticos de sucesso/MABE	Atividades	Responsáveis	Parcerias	Datas	Resultados a alcançar
<p>D.2.1 O SBE assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa e digital diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores.</p> <p>D.2.2. Dispõe de uma política documental formalizada, aplicando um conjunto de normas e critérios inerentes à gestão da coleção.</p> <p>D.2.3. Beneficia de uma verba anual para a atualização regular da documentação/informação.</p> <p>D.3.4. Desenvolve serviços de curadoria de conteúdos, oferecendo acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados, integrando recursos próprios, adquiridos, licenciados ou subscritos comercialmente e de acesso livre a gratuito.</p> <p>D.2.5. Implementa um sistema de gestão automatizado.</p> <p>D.2.6. Conjuga a utilização de formas tradicionais de organização e de difusão da informação com o uso de aplicações e ferramentas digitais de armazenamento, curadoria, <i>tagging</i>, e <b>bookmarking</b> social.</p> <p>D.2.7. O SBE desenvolve a difusão e a circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas a nível local e as bibliotecas municipais.</p> <p>D.2.8. Disponibiliza o empréstimo domiciliário e o e-empréstimo.</p> <p>D.2.9. Desenvolve serviços em presença e em linha e cria meios variados de difusão da informação: sítio web, blogue, redes sociais, jornal, newsletter, flyers, guiões de leitura, bibliografias, estantes virtuais, exposições, outros.</p>	<p>Levantamento de necessidades, planificação e aquisição de documentos para a renovação da coleção da BECO (classes informativas e literatura infantil e infantojuvenil) e da BECP.</p> <p>Desenvolvimento da coleção de referência (curadoria de recursos informativos).</p>	<p>Isabel Bernardo</p>	<p>Departamentos Direção</p>	<p>Maio 2019</p> <p>Ao longo do ano</p>	<p>A coleção é renovada de acordo com as necessidades curriculares e a função cultural do SBE.</p>
	<p>Operações documentais sobre as novas entradas</p> <p>- Tratamento documental das existências entradas nas coleções ao longo do ano</p>	<p>Isabel Bernardo Isabel Ramos Fernanda Cravo Conceição Sacarrão.</p>	<p></p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Todos os recursos documentais estão normalizados.</p>
	<p>Migração para o Biblionet</p> <p>* exploração do novo aplicativo</p> <p>* migração de dados</p>	<p>Isabel Bernardo Isabel Ramos Fernanda Cravo Conceição Sacarrão.</p>	<p>CMC Bibliosoft</p>	<p>Dezembro</p>	<p></p>
	<p>Elaboração de folhetos, marcadores e outros materiais de divulgação.</p>	<p>Isabel Bernardo Lúcia Vieira Isabel Ramos Rui Melo Fernanda Cravo Conceição Sacarrão.</p>	<p></p>	<p></p>	<p>Ao longo do ano</p>

## Anexo 1 – Palestras

Dia	Local	Hora	Parceria	Tema	Ano	N.º alunos	Codinamizadores
22.01.2020	Sala de aula	10h15	ClimaAgir	Alterações climáticas / Degelo e águas urbanas	12.º	29	SBE / DT
20.01.2020	Auditório	09h15	ClimaAgir	Alterações climáticas / Vespas	12.º	26	SBE /DT
23.01.2020	Auditório	09h15	ClimaAgir	Alterações climáticas / Gestão águas urbanas	12.º	68	SBE /DT
24.03.2020	Auditório	08h30	SPM	Aqui há grafo!	11.º	52	Matemática
06.03.2020	Sala de aula	08h30	CES	Oficina de Ecologia	8.º	16	CN
06.03.2021	Sala de aula	10h30	CES	Oficina de Ecologia	8.º	18	CN
06.03.2022	Sala de aula	11h55	CES	Oficina de Ecologia	8.º	17	CN
21.01.2020	Auditório	8h30/11h45	CES	Matemática do lixo	10.º	50	Filosofia
03.02.2020	Auditório	10h15		Dia da Internet Segura	8.º	200	DT
23.03.2020	Anfiteatro	11h55	SPM	O papel da matemática no desen...	11.º	52	Matemática
23.03.2020	Auditório	15h15	SPM	O papel da matemática no desen...	11.º	72	Matemática
24.03.2020	Auditório	10h15	SPM	Matemática e Cinema	12.º	115	Matemática
14.01.2020 (terça)	Auditório	13h40	FCTUC	Porque é que os ursos não comem pinguins	8.º	84	CN
13.02.2020 (quinta)	Sala de aula	10h15	FCTUC	A história de um grão de areia	7.º	20	CN
03.12.2019 (terça)	Sala de aula	14h25	FCTUC	O magnetismo terrestre	10.º	23	BG
20.01.2020 (segunda)	Sala de aula	10h15	FCTUC	O BCM nas escolas	11.º	18	BG
11.12.2019 (quarta)	Sala de aula	10h15	FCTUC	A vida começa aqui (tópico 1)	12.º	25	BG
11.12.2019 (quarta)	Sala de aula	9h15	FCTUC	A vida começa aqui (tópico 2)	11.º	25	BG
10.12.2019 (terça)	Sala de aula	15h15	FCTUC	Algas na alimentação humana	9.º	23	CN
11.12.2019 (quarta)	Sala de aula	08h30	FCTUC	Enquadramento geotectónico e sismicidade de Portugal Continental	10.º	25	BG
24.01.2020 (sexta)	Auditório	10h15	FCTUC	Jogar Jenga com as teias da vida	10.º	25	BG
07.02.2020 (sexta)	Sala de aula	11h55	FCTUC	Dinossauros, bactérias e consumo de leite	11.º	28	BG
17.01.2020 (sexta)	Sala de aula	11h55	FCTUC	Algas na Alimentação Humana	11.º	28	BG
13.02.2020 (quinta)**	Sala de aula	11h55	FCTUC	Procurando evidências de tsunamis antigos...	10.º	25	BG
20.02.2020 (quinta)	Sala de aula	13h40	FCTUC	Pequenos gigantes: nemátodes parasitas de plantas	11.º	21	BG
05.05.2020 (terça)	Sala de aula	10h15	FCTUC	Bactérias resistentes a antibióticos e onde...	12.º	28	BG
Em agendamento	Sala GG		FCTUC	Telescópios para ver o invisível	7.º	72	FQ
Em agendamento	Sala GG		FCTUC	Luz e cor	8.º	74	FQ
Em agendamento	Sala GG		FCTUC	O que é a engenharia química?	9.º	58	FQ
maio 2020 (terça)	Sala Aula	10h15	FCTUC	A relatividade	12.º		Física
maio 2020 (terça)	Sala Aula	10h16	FCTUC	A física da radiatividade	12.º		Física
Em agendamento	Sala Aula	11h55	FCTUC	Queres tomar um café?	12.º	30	Química
Em agendamento	Sala Aula	11h56	FCTUC	Química?! Nas coisas comuns e incomuns, num mundo mais sustentável	12.º	30	Química

## Anexo 2 – Representações teatrais e animação de leitura

Data	Hora	Duração	Local	Nome da atividade	Companhia	Ano
20.11.2019	16h00	1h	EB1 Febres	Poupar é ganhar	Betwin	1.º ao 4.º
02.12.2019	14h30	45min	EB1 Covões	Encontro com Lurdes Breda	Parceiria BMC	1.º ao 4.º
16.01.2019	10h30	60 min	MultiUsos	Quem era Sophia	Diogo Carvalho/INCM	5.º ao 7.º
16.01.2019	12h00	60 min	ESLdF/Auditório	Quem era Sophia	Diogo Carvalho/INCM	7.º
20.01.2020	14h30	1h	S. Pedro	Auto da Barca	Contrapalco	9.º

22.01.2020	14h30		S. Pedro	Farsa Inês Pereira	Atrapalharte	10.º
29.01.2020	14h30	2h15	S. Pedro	Maias	Etcetera	11.º
29.01.2020	10h30		MultiUsos	M@te-mática	TeatroEduca	3.º ciclo
19.02.2020	10h30		BMC	M@te-mática	TeatroEduca	3.º ciclo
10.02.2020	10h30	1h	S. Pedro	Os Bichos	Atrapalharte	7.º
10.02.2020	14h30	1h	S. Pedro	Os Bichos	Atrapalharte	7.º
23.03.2020	09h15	1h	ESLdF/Auditório	FP. O menino que era poeta	Diogo Carvalho/INCM	12.º
23.03.2020	11h00	1h	ESLdF/Auditório	FP. O menino que era poeta	Diogo Carvalho/INCM	12.º
24.03.2020	11h00	45 min	BECO	Vamos comprar poeta	AdrianaCampos	8.º
25.03.2020	10h20	45 min	BECP	Vamos comprar poeta	AdrianaCampos	8.º
26.03.2020	10h15	1h	ESLdF/Auditório	Anibal Milhaes- Um soldado...	Diogo Carvalho/INCM	9.º
23.04.2020	10h15	1h	BECO	SalgueiroMaia. O H. do tanque e da liberdade	Diogo Carvalho/INCM	6.º
06.05.2020	14h30		S. Pedro	Memorial do Convento	Etcetera	12.º
11.05.2020	14h30	65min	BMC	Príncipe Nabo	TeatroEduca	5.º

### Anexo 3 – Atividades de integração curricular

Disciplinas	Ano	N.º turmas	N.º alunos	Designação da atividade	Projeto				Literacia(s) dominante(s)				
					AcB	Ler+ Jovem	AleE PLit.	Nav BE	Leitura	Escrita	Media	Digital	Inform
Filosofia e Matemática	10.º	5	125	Argumentação na comunicação social: textos de opinião	1		1		1		1		
Biologia e Geologia	11.º	1	26	Cancro	1		1		1	1		1	1
Biologia e Geologia	11.º	1	29	Os ácidos nucleicos	1	1	1		1	1		1	1
Biologia e Geologia	10.º	1	24	A definir	1		1					1	1
Ciências Naturais	8.º	1	18	A definir	1		1					1	1
Ciências Naturais	9.º	3	68	Vacinas	1		1					1	1
Ciências Naturais	8.º	3	74	Sophia e ambiente: uma vista	1		1					1	1
Ciências Naturais	7.º	1	23	Geologia	1		1					1	1
Estudo do Meio	4.º	1	20	Naveg@r com a BE	1		1	1	1	1	1	1	1
Filosofia	10.º	6	150	Ensaio Filosófico	1	1	1		1	1		1	1
Filosofia	10.º	1	23	Argumentação, falácias e redes sociais	1		1		1		1		
Física e Química	12.º	1	20	O uso da física em contexto real	1	1	1					1	1
HGP	5.º	3	63	Estórias da História - (re)contar em Storybird	1		1	1	1	1		1	1
História	7.º	3	72	Visita de estudo a Conímbriga e Coimbra	1		1					1	
Inglês	11.º	3	74	Jovens reporterees para o ambiente	1	1	1		1	1		1	1
Inglês	11.º	3	74	Ambiente e publicidade	1	1	1				1	1	1
Inglês e CeD	11.º	8	200	Ação climática – debate a partir do "Facta"	1						1		
Português	7.º	1	23	Contos populares portugueses	1			1	1			1	
Português	10.º	3	83	Navegar com a BE	1	1		1	1	1			
Português	12.º	1	30	Escrever a partir de Ricardo Reis	1	1		1	1				
Português	11.º	1	85	Poesia ilustrada	1	1			1	1			
Português	12.º	3	23	Fernando(s) Pessoa	1	1			1	1			

## Orçamento

ORÇAMENTO		
Área de intervenção	Material	Previsão de despesa
Gestão da coleção e atividades de suporte à gestão da coleção	Fundo documental	2000 euros
	Fundo documental – publicações periódicas	1200 euros
	<b>Duas estantes ESLdF</b>	<b>1300 euros</b>
	Etiquetas para catalogação	10 euros
	Fita-cola	15 euros
	Fita-cola larga para colocar códigos de barras	5 euros
		<b>5530 euros</b>
Dinamização, marketing, atividades de promoção da leitura e formação de utilizadores	Promoção de palestras, exposições...	400 fotocópias A3 a cores = 50€
	Materiais de promoção do livro e da leitura, exposições	150 fotocópias A4 a cores = 10€
	Cartolinas "normais", cores variadas (100 cartolinas em cores e texturas diferentes em A4 e tamanho grande) Papéis variados: canson, eva, celofan, feltro, seda, glitter, papel autocolante...)	150 euros
	Tecidos variados	100 euros
	Tardes de matemática – 4 sessões	120 euros
	Exposições - transporte	100 euros
		<b>310 euros</b>
Atividades de gestão corrente e de formação	Clips, resmas papel	10 euros
	2000 Fotocópias p/b	20 euros
		<b>30 euros</b>

**Total previsível: 4870 euros**

Isabel Bernardo  
Coordenadora do Serviço das Bibliotecas Escolares